



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 2.465, DE 2024
(Do Sr. Adilson Barroso)

Confere a Sertãozinho e região, no estado de São Paulo, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Cana de Açúcar e seus derivados.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-7623/2017.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2023
(Do Sr. Adilson Barroso)

Confere a Sertãozinho e região, no estado de São Paulo, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Cana de Açúcar e seus derivados.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei confere o título de capital nacional da cana de açúcar para Sertãozinho e região, no estado de São Paulo.

Art. 2º É conferido para Sertãozinho e região, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Cana de Açúcar e seus derivados.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O município de Sertãozinho é reconhecido nacionalmente por ser expoente na produção de cana de açúcar, com a presença de empresas de grande expressão no mercado brasileiro e no exterior.

O Brasil é o maior produtor de cana do mundo, com produção superior a 600 milhões de toneladas de cana por safra. Praticamente 60% dessa cana é produzida no interior paulista, a maior parte na região nordeste do Estado, que Sertãozinho como maior cidade. Por isso, quando se fala em cana-de-açúcar, logo se associa a Sertãozinho.

O município de Sertãozinho constitui um verdadeiro celeiro da produção de alimentos no país. Seu solo fértil, clima propício e dedicação incansável de seus agricultores transformaram a região em uma potência agrícola, capaz de fornecer alimento não apenas para o estado de São Paulo, mas, também, para todo o Brasil.



A agricultura é à base da economia e uma das principais fontes de emprego e renda para a população local. Etanol e açúcar não são os únicos produtos nos quais a cana-de-açúcar pode ser transformada. No ano de 2000, entrava em funcionamento no Brasil uma usina com capacidade de produzir 50 toneladas de plástico biodegradável derivado da cana. A tecnologia de fabricação da sua matéria prima, o polihidroxitirato (PHB), foi desenvolvido com participação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do governo de São Paulo.

Esses números demonstram que Sertãozinho possui uma base sólida no setor agrícola, com uma produção diversificada e expressiva. Os agricultores e pecuaristas têm desempenhado um papel fundamental no abastecimento de cana de açúcar e seus derivados para o nosso país.

Além disso, Sertãozinho possui uma infraestrutura exemplar voltada para o agronegócio. A cidade abriga cooperativas, fábricas de processamento de alimentos e uma rede de logística eficiente, o que possibilita a distribuição dos produtos agrícolas para diferentes partes do país. O município também se destaca pela pesquisa agrícola e pela adoção de tecnologias modernas, buscando sempre aprimorar a qualidade e a produtividade do setor.

Diante desses dados, fica evidente a importância e a força de Sertãozinho no fornecimento de cana de açúcar e seus derivados para o Brasil. Conferir o título de Capital Nacional da cana de açúcar a esse município é uma forma justa e meritória de reconhecer sua contribuição para a agricultura e a segurança alimentar do país.

Sala das Sessões, em de junho de 2024, na 57ª legislatura.

ADILSON BARROSO
DEPUTADO FEDERAL
PL-SP

